

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
LICENCIATURA EM TEATRO

Natália de Souza Machado

DIÁRIO DE PRODUÇÃO
FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DA BOCA DO MONTE

Santa Maria - RS
2023

Natália de Souza Machado

DIÁRIO DE PRODUÇÃO
FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DA BOCA DO MONTE

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura em Teatro, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Teatro.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Miriam Benigna Lessa Dias

Santa Maria, RS
2023

Natália de Souza Machado

DIÁRIO DE PRODUÇÃO
FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DA BOCA DO MONTE

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Curso de Licenciatura em Teatro, da
Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM, RS) como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciada em
Teatro.

Aprovado em _____ de dezembro de 2023

Prof^a. Dr^a Miriam Benigna Lessa Dias

Prof^a. Dra.^a Camila Borges dos Santos

Prof^a. Dr^a Raquel Guerra

Santa Maria, RS
2023

Aos artistas que persistem, resistem e nunca desistem.

RESUMO

DIÁRIO DE PRODUÇÃO: FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DA BOCA DO MONTE

AUTORA: NATÁLIA DE SOUZA MACHADO

ORIENTADORA: MIRIAM BENIGNA LESSA DIAS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta as etapas de produção do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, que aconteceu na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, no ano de dois mil e vinte e três. Utilizo como base da produção prática e teórica as notas de Rômulo Avelar em O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural, Marketing cultural e financiamento da cultural, de Ana Carla Reis e Cartilhas de Teatro: Produção Teatral de Airton Tomazzoni. São relatadas as experiências da equipe desde a concepção da ideia, passando por reuniões, solicitações de patrocínio, inscrição em edital até a realização.

Palavras-chave: Produção cultural, Festival, Teatro, Estudantil.

ABSTRACT

PRODUCTION DIARY: STUDENT'S THEATRE FESTIVAL FROM BOCA DO MONTE

AUTHOR: NATÁLIA DE SOUZA MACHADO

ADVISOR: MIRIAM BENIGNA LESSA DIAS

This final paper is a research about the productions steps of the Boca do Monte's students theatre festival, that happened in Santa Maria, Rio Grande do Sul, presented in two thousand and twenty three - 2023.

With references of Rômulo Avelar in "O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural", Ana Carla Reis in "Marketing cultural e financiamento da cultural" and "Cartilhas de Teatro: Produção Teatral de Airton Tomazzoni." The team's experience are reported from the conception of the ideia, going through meetings, sponsorships requests, registration in public notice until the final day.

Key Words: Cultural Production, Festival, Theatre, Amateur/Student's Theatre.

∇

SUMÁRIO

1. Introdução: Como tornar um sonho realidade?	6
2. Planejamento	8
3. Tirando do papel	10
3.1 Produção	10
4. Metas	18
4.1. Apresentação do projeto	19
5. Investimento	25
5.1 Inscrições	26
6. Realização	27
6.1 Reta Final	28
6.2 Chegou o dia!	29
7. Conclusão: Aconteceu	31
REFERÊNCIAS	34
Anexo A: Apresentação do projeto	35
Anexo B: Projeto	40
Anexo C: Edital de Inscrição	44
Anexo D: Ficha de Avaliação	54
Anexo E: Cotas de Patrocínio	57
Anexo F: Release	59
Anexo G: Cronograma de Divulgação	61
Anexo H: Cartaz	64
Anexo I: Inscrições	65
Anexo J: Organização de transporte	66

Anexo K: Organização Equipe 67

Anexo L: CERTIFICADOS..... 71

1. Introdução: Como tornar um sonho realidade?

Ano 2021

Noto que conversas informais entre amigos tem uma grande predisposição a criarem ótimas ideias. Quando juntos, nós que somos amigos e artistas, nos sentimos a criar, expor ideias e dividir interesses e frustrações. Foi em uma conversa como essa que surgiu inicialmente a ideia da criação de um festival de teatro. A construção da ideia é uma situação interessante, pois inicia-se com algum de nós falando: *seria legal existir um festival de teatro em lugares que ainda não possuem*, imaginamos as possibilidades e formas ideais, até que, conforme a conversa evolui, vamos percebendo a nós mesmos como possíveis participantes do cenário e a conversa flui para: *e se nós criássemos um festival de teatro?* A partir daí, mais um sábado à noite que seria destinado à diversão se torna trabalho. O jantar entre amigos se transforma em um brainstorming, onde uma sugestão sem muitas intenções se transforma em um projeto. É sempre assim.

O momento da conversa que trouxe a ideia da criação de um festival teatral foi logo após minha experiência como parte da equipe de produção do Festival Internacional de Cinema da Fronteira, da cidade de Bagé, que teve sua execução no ano de 2021. O Festival chega atualmente à sua 14^a edição e reúne curtas-metragens e longas-metragens de diversos países e diversos gêneros, causando uma imersão cultural em uma cidade do interior que, a partir daí, se fascina com as produções audiovisuais e reconhece o festival como parte de seu calendário cultural. Nesta edição em que integrei a equipe de produção, partimos da busca por patrocínios diretos de pequenas e grandes empresas locais, além da difícil e impiedosa busca de apoio através da Prefeitura e Secretaria de Cultura e Turismo. Mesmo com todas as dificuldades e correrias, o Festival foi um grande sucesso que me orgulho muito de ter feito parte. Juntamente a este sentimento de orgulho, senti vontade de desenvolver cada vez mais ações que incentivam o desenvolvimento do acesso e interesse à cultura e analisei a necessidade de uma ação deste tipo em minha área de estudo: a licenciatura em teatro.

Nos inspiramos nesta relação que tive com o festival de cinema e resolvemos trabalhar em um projeto para criar um festival de teatro, mesmo sem muitas ideias concretas ainda, os planos para este projeto sofreram alterações naturais a cada conversa que tínhamos. Inicialmente, pensamos na criação de diversos festivais de

teatro em diferentes cidades do interior e que possuíssem público potencial. Quando digo que pensamos, no plural, me refiro a mim juntamente com meus amigos e colegas que participam do mesmo grupo de teatro que eu, o Grupo Contra-Regras (criado em agosto de 2021, na cidade de Santa Maria com o objetivo de profissionalizar trabalhos que já tínhamos o interesse de apresentar ao público) composto por mim, por Bruna Nathalia Alves e Pedro Diana Moraes. Com esta ideia inicial, fomos pensando nas implicações que isso traria, como: a dificuldade para a produção em diferentes cidades, o deslocamento até cada cidade, os apoios e parcerias. Sendo um projeto vinculado à universidade, quais seriam as possibilidades e empecilhos? Então, visando diminuir os obstáculos de produção, vem a primeira modificação da ideia, sendo a nova proposta: um Festival de Teatro de Santa Maria. Novamente surgiram os seguintes questionamentos: Qual a procura? Teríamos auxílio para deslocamento dos grupos de fora da cidade? Quais apoiadores poderíamos ter? Com esse acúmulo de questionamentos e inseguranças, a ideia ainda estava muito distante da nossa realidade como estudantes universitários.

Com a reflexão sobre as possibilidades e empecilhos, a próxima modificação foi pensar em um festival estudantil acadêmico, para alunos de teatro de outras universidades e cursos. Mas quais as possibilidades de apoio das universidades? O deslocamento é possibilitado? E a hospedagem? Quais as necessidades estruturais dos grupos? Todas essas questões dependem de auxílios alheios ao nosso alcance. Pensando como produção é essencial refletir sobre o contexto, como cita Rômulo Avelar:

A análise do contexto é um teste inicial para a ideia ser materializada. É fundamental que ela resista a esse primeiro confronto com a realidade e se mostre plenamente exequível. Afinal, é hora de abandonar as abstrações e as “viagens” naturais dos primeiros momentos, para dar dimensões concretas e objetivas à ação imaginada. (AVELAR, 2008. p. 178)

Ainda não nos sentíamos confiantes com a ideia, precisávamos pensar na possibilidade mais próxima da realidade em que vivemos, além de pensar nas possibilidades financeiras que poderíamos arcar, a nossa realidade atual seria a de alunas de Licenciatura em Teatro, na fase de estágios curriculares e escrita de Trabalho de Conclusão de Curso. Visto isso, decidimos manter o caráter estudantil, mas agora, para alunos da rede básica de ensino. Os nossos alunos de estágio. Desta forma, poderíamos vincular os estágios com o Trabalho de Conclusão de Curso. Além de modificarmos a nossa relação com as turmas de estágio e incentivar uma

participação mais efetiva dos alunos, proporcionar o desenvolvimento da autonomia na elaboração e apresentação dos seus trabalhos, construindo algo juntos e sendo vistos como potenciais durante suas apresentações

2. Planejamento

Ano 2022

Ideia definida! Criaríamos um festival de teatro estudantil chamado, inicialmente, de Festival de Teatro Estudantil de Camobi. “Ah”, uma última mudança: Durante a apresentação do Projeto de TCC para a banca consultiva, a Prof^a Dr^a Raquel Guerra, uma grande parceira do festival desde o início, sugeriu a modificação do nome para ampliar as possibilidades, para não ficar “nichado” em um só local. Desta forma, ficou estabelecido que seria realizado um festival de teatro estudantil e seu nome completo é: “Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte”, com inscrições abertas às escolas públicas de Santa Maria, envolvendo os trabalhos de criação nos estúdios e dialogando com a comunidade através do debate e abertura do espaço teatral às escolas.

2.1 Premiação

Na banca consultiva conversamos sobre a proposta de premiação e jurados, por conta da competitividade ser uma problemática no âmbito educacional. Após refletirmos sobre o assunto, definimos que o festival contaria com jurados, mantendo a característica de festivais de teatro, porém todos os participantes seriam premiados. Os jurados têm a tarefa de conduzir os debates sobre a criação, além de destacarem pontos essenciais das apresentações e incentivarem os alunos a continuarem na arte teatral. É muito importante a seleção de jurados competentes e com vivência na educação teatral, para que o debate seja interessante e provocativo a fim de incentivar o aluno e não o contrário. Como cita Rodrigues Junior:

Outra questão: é a função do festival quando o espetáculo é julgado. Muitos equívocos também são cometidos pelos especialistas que desprezam o processo de trabalho, enquanto fator importante pedagogicamente, visualizando apenas o resultado final. Temos que ter como clareza que a função de um festival estudantil é indicar caminhos e incentivar a vivência nas artes cênicas. (RODRIGUES JUNIOR, 2009. p. 277-278)

Definimos destaques em nove divisões, que seriam: Atriz, ator, figurino, maquiagem, cenário, trilha sonora, direção, roteiro e grupo destaque. Esta premiação de destaques foi definida, principalmente, para as escolas e grupos participantes receberem um retorno por sua participação no festival, todos os grupos levariam ao menos um certificado de destaque, incentivando a continuidade de suas ações.

3. Tirando do papel

Surge, então, o Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte. Um local de exposição de criações teatrais produzidas em escolas da rede básica de ensino de Santa Maria e região. O objetivo seria proporcionar um espaço onde os alunos apresentam suas criações, preferencialmente um espaço teatral, desenvolvendo a conexão entre escolas como espectadores e alunos como criadores. Através de inscrições, escolas que já possuem trabalhos com teatro poderiam ser selecionadas para o festival, além de trabalhos criados a partir dos estúgios da universidade que, muitas vezes, não são apresentados à escola ou para a comunidade.

E o festival estudantil vai permitir um estreitamento dessa convivência porque cada ser humano é único, logo o que vale é a possibilidade de promover a diversidade. A pluralidade cultural é vivida e vira importante instrumento para motivar, integrar e dinamizar processos que vão provocar pequenas rupturas críticas do sistema de ensino convencional, na maioria das vezes, carentes de uma pedagogia lúdica e criativa. (RODRIGUES JUNIOR, 2009. pg. 10)

Além da mostra de trabalhos, outro ponto essencial seria a relação entre grupos e jurados, a fim de encarar a criação artística como técnica e profissional, o que incentiva a continuidade dos alunos na arte e o entendimento de si como parte da comunidade.

O Festival torna-se realidade através das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação da Prof. Dr.^a Miriam Benigna Lessa Dias. As oficinas de teatro ofertadas por mim e pela discente, Bruna Nathalia Alves da Silva teriam início nos estúgios curriculares do Curso de Licenciatura em Teatro e seriam continuadas como projeto extensionista a partir do Laboratório de Ensino de Teatro, também sob a mesma orientação.

3.1 Produção

Me coloco no papel de produtora do festival, partindo do planejamento e estratégias, visualizando o ambiente que estamos inseridas. A partir dessa análise inicial de contexto através do planejamento, é possível considerar um teste inicial para a materialização de um projeto, de acordo com Rômulo Avelar em “O Averso da Cena” (2008). A partir deste momento, abandona-se o abstrato e agarra-se nas possibilidades concretas e objetivas à ação. Airton Tomazzoni em “Cartilhas do Teatro: Produção Teatral” (1999) apresenta as fases do planejamento como:

“Fases do planejamento:
 -Conhecimento da realidade: diagnóstico
 -Determinação dos Objetivos: Metas prioritárias
 -Adoção de estratégias: Diretrizes
 -Definição de Recursos: Humanos, Materiais e Financeiros.
 -Implantação: Prática/execução
 -Controle: Avaliação, comparações e correções.”
 (TOMAZZONI, 1999. pg.10)

Para definir as fases do processo de produção, Rômulo Avelar dividiu em três fases distintas:

Etapas de uma produção

Pré-produção - Etapa de planejamento na qual se desenvolvem atividades como análise do contexto, definição das diretrizes do trabalho a ser executado e elaboração do projeto. É o momento em que se definem pontos fundamentais: equipe, atribuições, orçamento, cronograma e estratégias de captação de recursos, entre outros.

Produção - Fase de execução, na qual são implementadas as atividades planejadas para a materialização do projeto.

Pós-produção - Etapa conclusiva do trabalho, dedicada à desmobilização dos recursos empregados, aos acertos de contas e à elaboração de relatórios finais. (AVELAR, 2008. P.174)

Seguindo, então, os caminhos de Rômulo Avelar, inicialmente estaria em fase de pré-produção. Que, segundo o autor: “A etapa da pré-produção vai desde a concepção da ideia até o momento em que o empreendedor firma algum compromisso que torna o projeto irreversível” (AVELAR, 2008. p.174) Sendo então a assinatura de contratos o marco divisório das etapas, seguindo minuciosamente o cronograma pré-estabelecido por mim juntamente com a equipe, o início do processo seria reservado para: elaboração do projeto, contato com a SMEd (Secretaria do Município de Educação), SMC (Secretaria do Município de Cultura) e UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), abrindo possibilidade do já fechamento de contratos e parcerias com os órgãos citados e, enfim entrar em fase de produção. O que eu não havia notado na época, era que a definição do festival como tema de pesquisa já era, de certa forma, uma assinatura de contrato, que desde o momento que decidi discorrer sobre esse tema em meu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, o festival já estava em fase de produção.

Vale ressaltar o que Avelar comenta sobre a ordem de apresentação das etapas e fases que obedecem a razões meramente didáticas. “[...]o processo de trabalho não acontece de maneira linear. Muitas vezes, algumas dessas atividades são desenvolvidas simultaneamente ou em sequências diversas [...]” (AVELAR, 2008. P.175) provocando assim, caso necessário, a desestruturação dos processos.

Foi com a pressão da produção que percebi a impossibilidade de execução do cronograma que havia definido inicialmente, por estar muito apertado. Estávamos no primeiro semestre de 2022 e este era o cronograma:

Quadro 1 - Cronograma de produção em 2022

Agosto	Elaboração de projeto Contato com a SMED e escolas. Solicitação de apoio à UFSM	(solicitação de apoio com transporte e divulgação com professores). (solicitação da cedência de espaço e abertura de bolsas).
Setembro	Solicitação de Patrocínios de empresas	Patrocínio direto com valor em dinheiro ou materiais para construção de cenários, figurinos, cartazes, iluminação e a alimentação das equipes durante a execução do evento.
Outubro	Seleção de cenas e esquetes. Divulgação.	Seletiva priorizando público alvo, gênero, informações. Release, divulgação nas mídias, realização das redes sociais do evento. Convite ao júri.
Novembro	Festival	Coletiva de Imprensa. Abertura do festival. Organização de necessidades e equipes de trabalho. Realização do festival.
Dezembro	Pós-festival	Relatórios, coleta de relatos de experiência, organização de devoluções e agradecimentos.

Registro de diário de produção, 2022

Em conversa com a equipe, que na época era formada apenas por mim, por minha orientadora Miriam Benigna Lessa Dias e minha colega Bruna Nathalia Alves

da Silva, cujo a pesquisa se baseia na preparação das escolas para o festival, percebemos que não conseguiríamos alcançar um bom resultado para efetuar o festival ainda no ano de 2022. Tomamos a decisão de modificar o cronograma, para realizarmos nosso evento no ano de 2023. A sugestão inicial para a realização do Festival foi o mês de maio.

Novamente, em reuniões e conversas que deveriam ser jantares entre amigos informais, tomamos decisões importantes. Definimos que o mês de maio é complicado com as aulas de estágio III acontecendo, percebemos a dificuldade entre o fim de um ano letivo e início de outro, principalmente por se tratar de criações de escolas. A problemática se agrava: o ano letivo normalmente inicia em março, as turmas se modificam, alunos se formam ou mudam de escola, enfim, problemas inesperados acontecem. Também foi considerado o pouco tempo que os professores teriam para a preparação de suas turmas para levarem ao festival.

Uma nova, e última, data foi estabelecida: agosto de 2023. A escolha da data de um evento também deve se basear de acordo com o calendário de eventos da cidade em questão. Ao analisarmos os meses seguintes, escolhemos agosto. Mês que comemoramos o dia do estudante, além de ser o mês da cultura em Santa Maria, era a data perfeita. Definimos, então, um novo cronograma:

Quadro 2 - Cronograma de Produção em 2023

Abril	Elaboração de projeto Contato com a Secretarias e escolas. Solicitação de apoio à UFSM	(solicitação de apoio com transporte e divulgação com professores). (solicitação da cedência de espaço e abertura de bolsas).
Maio	Solicitação de Patrocínios de empresas	Patrocínio direto com valor em dinheiro ou materiais para construção de cenários, figurinos, cartazes, iluminação e a alimentação das equipes durante a execução do evento.
Junho/Julho	Seleção de cenas e esquetes. Divulgação.	Seletiva priorizando público alvo, gênero, informações.

		Release, divulgação nas mídias, realização das redes sociais do evento. Convite ao júri.
Agosto	Festival	Coletiva de Imprensa. Abertura do festival. Organização de necessidades e equipes de trabalho. Realização do festival.
Setembro	Pós-festival	Relatórios, coleta de relatos de experiência, organização de devoluções e agradecimentos.

Registro de diário de produção, 2023

Observo as possibilidades que o festival traz, como Avelar (2008, P. 177.) apresenta questões pertinentes ao processo de pré-produção, recomendando a busca por respostas às seguintes questões:

“O momento econômico é favorável ao início de um empreendimento?” (AVELAR, 2008.)

Com o retorno pós pandêmico, o setor cultural teve uma grande impulsionada para voltar ao seu máximo, além de outros fatores políticos e sociológicos que implicaram em uma guinada nas produções culturais e educacionais. Observava-se também interesse por parte da população e das empresas em eventos que impulsionaram a relação presencial, a arte e as vivências.

“O cenário é de expansão ou retração?” (AVELAR, 2008.)

O cenário, no momento, era de expansão, com a possibilidade de novos editais de incentivo à cultura. Muitos projetos novos estavam surgindo e percebia-se a importância de cada um, ocupando seus lugares e atingindo seus objetivos e cada vez um maior público.

“Existe alguma mudança política em perspectiva para o futuro próximo?” (AVELAR, 2008.)

A mudança política foi um dos grandes fatores para a retomada da cultura, o início de 2022 trouxe a esperança da mudança de perspectiva política com as eleições

que estavam por vir. A classe artística se munuiu de muita força para voltar ao trabalho após o difícil momento da pandemia de Covid 19 e reunia esforços para modificar uma realidade de tentativas de invisibilização. Um exemplo dessa realidade de poda no setor cultural seria a extinção do Ministério da Cultura no primeiro dia de governo do presidente Jair Messias Bolsonaro: MEDIDA PROVISÓRIA Nº 870, DE 1º DE JANEIRO DE 2019. Fonte: Diário Oficial da União.

Ou também o que foi noticiado pela Agência Câmara de Notícias:

O presidente Jair Bolsonaro vetou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 73/21, que repassaria R\$ 3,86 bilhões do Fundo Nacional de Cultura (FNC) para fomento de atividades e produtos culturais em razão dos efeitos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19. (Fonte: Agência Câmara de Notícias <https://www.camara.leg.br/noticias/864672-bolsonaro-veta-projeto-da-lei-paulo-gustavo-que-repassaria-r-38-bilhoes-a-cultura/> acessado em 28/07/2022)

A mudança política em perspectiva aconteceu, e, em 1º de janeiro de 2023 o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, retomou o Ministério da Cultura, dando mais forças ao setor cultural.

O ministério da Cultura, extinto no governo Bolsonaro, foi recriado com a atribuição de cuidar das políticas nacionais de cultura e das artes, zelar pelo patrimônio histórico, artístico e cultural; regular os direitos autorais, entre outras finalidades. (Fonte: Agência Câmara de Notícias [Primeira MP do governo Lula prevê 37 ministérios sem aumento de despesa - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](#) Acessado em 19/10/2023)

“Existem oportunidades evidentes para uma ação como a que se pretende desenvolver?” (AVELAR, 2008.)

As oportunidades visualizadas para uma ação como a do festival, seriam as aberturas de espaço de extensão a partir da Universidade Federal de Santa Maria, além da possibilidade de calendarização a partir da Secretaria do Município de Cultura, sendo o mês da Cultura de Santa Maria e a integração entre escolas públicas, incentivando as experiências de vivência entre as escolas da Secretaria do Município de Educação e a 8ª Coordenadoria Regional de Educação.

“Existem ameaças? Quais os riscos, sua gravidade e probabilidade? Algum deles poderia inviabilizar a proposta?” (AVELAR, 2008.)

A maior ameaça que visualizamos seria a falta de investidores, a possibilidade de não conseguirmos verba para pagamento da equipe, transporte, alimentação. Porém, sendo um projeto vinculado à universidade, a equipe poderia ser composta por estudantes que, através do projeto registrado, possibilitaria conseguir bolsas de extensão. Nada era uma certeza, porém, mergulhamos no impossível de qualquer forma.

“Se o momento é desfavorável, vale a pena esperar uma alteração do cenário para iniciar o empreendimento?” (AVELAR, 2008.)

Não consideramos o momento desfavorável, mesmo com o setor cultural e educacional sofrendo ameaças no início do ano de 2022. Confiamos na reestruturação política e seguimos com a proposta.

Considerando, a minha reflexão acerca das questões levantadas acima, permaneci acatando a ideia do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte como favorável a boas chances de sucesso. Avelar (2008. P. 177), então, impulsiona novas questões sobre esse cenário:

“O universo do projeto em perspectiva é suficientemente conhecido ou serão necessários outros estudos para maior familiarização com o tema?” (AVELAR, 2008.)

O estudo do universo do projeto se deu através das aulas de estágio, além da interação com outros estagiários e professores durante as aulas de Práticas Educacionais em Teatro, o Fórum de Estágios de Docência em Teatro e as experiências pessoais como alunos e como professores.

“A ideia é inédita?” (AVELAR, 2008.)

A ideia do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte pode ser considerada inédita. Através de uma breve pesquisa no histórico cultural da cidade de Santa Maria não encontramos registros de festivais com o mesmo caráter do Festival. Encontramos algumas mostras de criações artísticas, porém, as mesmas normalmente acontecem com turmas de uma mesma escola ou sendo apresentações artísticas de grupos profissionais oferecidas às escolas públicas somente como espectadores, muitas vezes em locais como em escolas e ginásios, não em um espaço teatral.

“Existem registros de experiências similares já realizadas? Em caso afirmativo, quais foram os resultados?” (AVELAR, 2008.)

Existem outros festivais deste caráter de outras cidades do Brasil, um exemplo seria o Festival Estudantil SESI Sorocaba de Teatro, tema e título da dissertação de mestrado de José Maria Rodrigues Junior

“Em que a nova proposta se diferencia daquilo que já foi realizado?” (AVELAR, 2008.)

Com a proposta do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, os alunos das escolas participantes são protagonistas de uma mostra artística, mantendo a

relação com jurados profissionais, apresentando suas criações a um público diverso, composto por alunos, professores, familiares e amigos.

“Quais são os atributos que poderão ser explorados como diferenciais?” (AVELAR, 2008.)

O espaço de compartilhamento é um forte atributo do projeto, possibilitando um espaço para o troca de experiências, mostrando o trabalho que acontece nas escolas entre os professores e alunos, valorizando o trabalho dos mesmos como potências criadoras.

“Qual é o perfil do público-alvo da ação?” (AVELAR, 2008.)

O público alvo do evento é composto por alunos da rede pública, professores e familiares. Muitos dos alunos sequer tiveram a oportunidade de vivenciar uma apresentação de teatro, nem ao menos de conhecer um espaço teatral. Os professores da área, muitas vezes, precisam realizar seus ensaios em salas minúsculas e despreparadas, e, os familiares, muitas vezes não conseguem prestigiar os próprios filhos por não ter um espaço adequado para o compartilhamento nas escolas.

“Quais são os potenciais parceiros para a viabilização de uma proposta dessa natureza?” (AVELAR, 2008.)

Os potenciais parceiros para tornar a proposta uma realidade seriam a Universidade Federal de Santa Maria, a Secretaria do Município de Educação, a Secretaria, do Município de Cultura, a 8ª Coordenadoria Regional de Educação e empresas locais.

4. Metas

Ano 2023

A partir do projeto idealizado, para fazermos o mesmo ser materializado precisaríamos definir as metas e objetivos a serem alcançados. Inicialmente, definimos as demandas e pensamos nas possibilidades de apoio de cada instituição. As demandas principais definidas seriam: Infraestrutura (recursos materiais, humanos e financeiros), transporte, alimentação, hospedagem e divulgação.

Na infraestrutura estão as necessidades de espaço, itens básicos de higiene, segurança, saúde, materiais para anotações, cenários, figurinos, equipe técnica e equipe artística. Pensamos em contar com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria para itens da infraestrutura, como o espaço do evento, itens de higiene, segurança, saúde e pagamento de bolsas à equipe técnica. Para o pagamento de atrações artísticas, pensou-se no apoio da Secretaria do Município de Cultura. Também pensamos em solicitar à Secretaria do Município de Educação um apoio financeiro às escolas para a compra de cenários e figurinos.

No requisito transporte, necessita-se do transporte dos alunos participantes do festival para o local de apresentação e o retorno à escola, sendo solicitado este serviço à Secretaria do Município de Educação. Também no transporte se encontra a demanda de transporte de um dos jurados, que viria de Porto Alegre, bem como sua hospedagem, nestes dois contamos com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria, através da Direção do Centro de Artes e Letras e da Pró Reitoria de Extensão.

No item alimentação encontra-se a necessidade de refeições para equipe técnica durante o período do evento e dos alunos participantes, sendo demandas levadas à secretaria de educação e empresas locais. No item divulgação entraria o apoio da Secretaria do Município de Educação e da 8ª Coordenadoria Regional de Educação com o repasse do material de divulgação às escolas, além da impressão de materiais gráficos que seriam solicitados às Coordenações dos Cursos de Artes Cênicas e Teatro da UFSM.

Iniciamos buscando a garantia do espaço físico que o festival aconteceria. Na época, o Teatro Caixa Preta, após ter passado quase quatro anos fechado por falta de investimento em manutenção e segurança por parte da Direção de Centro, ainda não havia aberto suas portas. Com isso, buscamos a possibilidade do Festival acontecer no Centro de Convenções da UFSM, situação que foi desencorajada pelos

administradores, que disseram não ter público suficiente no nosso evento para acontecer naquele espaço.

Durante o ano de 2022, enquanto participava da gestão do Diretório Acadêmico de Artes Cênicas e Teatro e também sendo aluna na turma de Produção e Gestão Cultural, criamos juntamente com a Prof^a Dr^a Raquel Guerra a Campanha de Arrecadação: Caixa Preta - Caixa Aberta, fazendo ações de arrecadação de dinheiro durante aquele ano para garantir as melhorias necessárias para que o Teatro Caixa Preta voltasse a funcionar. Juntamente com a campanha promovemos atos, participamos de reportagens, produções audiovisuais, além de levar, a partir do Diretório Central dos Estudantes, a pauta até a Câmara de Vereadores e à reitoria. Tudo isso, somado ao esforço dos professores do Departamento de Artes Cênicas, fez com que o Teatro Caixa Preta pudesse voltar a receber espetáculos. Com o retorno do Teatro Caixa Preta, não poderia haver outro lugar melhor para o acontecimento do Festival. O Teatro Caixa Preta é o local do teatro estudantil. Solicitamos a data e conseguimos, aconteceria no Teatro Caixa Preta.

4.1. Apresentação do projeto

Outra etapa significativa foi a apresentação do projeto aos órgãos competentes marcando reuniões para solicitarmos parcerias e apoios. A apresentação levada às reuniões pode ser acessada no anexo A e o projeto escrito pode ser acessado no Anexo B. Nas reuniões, os membros da equipe do Festival apresentaram o projeto demonstrando pontos importantes como: De onde surgiu, o público alvo e as necessidades estruturais.

Segue abaixo a descrição das reuniões de execução e organização do projeto:

13 de abril de 2023 (10h)

A primeira reunião marcada foi com a Direção do Centro de Artes e Letras da UFSM. O diretor de Centro, Gil Roberto Negreiros, se mostrou muito aberto à proposta, apoiando com todos seus esforços a maioria das nossas solicitações que estiverem ao seu alcance, incluindo transporte, alimentação, hospedagem, infraestrutura, deixando a comunicação do Centro de Artes e Letras ao dispor do Festival para divulgação, além de pedir apoio da Editora da UFSM para a premiação.

13 de abril de 2023 (11h)

A segunda reunião foi com o Pró Reitor de Extensão Flavi Lisboa Filho, que recebeu a ideia com muita exaltação, reconhecendo a importância de eventos como este para a comunidade e garantiu que a Pró-Reitoria de Extensão apoiaria o projeto, nos encaminhando para uma reunião posterior com a Coordenadoria de Cultura e Arte para vermos as possibilidades.

18 de abril de 2023

A terceira reunião foi na Coordenadoria de Cultura e Arte. Apresentamos o projeto para a Professora Vera Lúcia Vianna, a qual nos orientou a informar as necessidades de transporte e hospedagem que a coordenação iria garantir, além do contato com setores de segurança e saúde para os dias do evento. Também nos avisou que qualquer necessidade de itens do almoxarifado poderia ser solicitada.

20 de abril de 2023

A reunião marcada com a Secretaria do Município de Educação foi a quarta, a equipe representante do festival foi muito bem recebida, a ideia foi muito elogiada e também garantiram apoio ao evento. Afirmaram que conseguiriam o transporte dos alunos participantes até o local e o retorno para a escola, a merenda dos alunos e a divulgação às escolas pelos meios oficiais. Não garantiram o apoio às escolas para compra de materiais para figurinos e cenários.

19 de maio de 2023

Reunião com a equipe de produção do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, composta naquele momento por: Natália de Souza, Bruna Nathalia Alves, Pedro Diana Moraes, Luiz Eduardo de Souza, Maria Antônia Saccol, Sara Lourenço e Daniele Wilhelm. Segundo Avelar, “A correta configuração do quadro de pessoal, sob os pontos de vista quantitativo e qualitativo, é imprescindível para que tudo ocorra sem sobressaltos” (2008, P. 178). Na reunião da equipe foi reiterada a urgência da publicação do edital para enviar para as escolas se inscreverem. Relembramos os setores que ainda não havíamos apresentado o projeto e eram de extrema importância, como o Departamento de Artes Cênicas e Coordenações de Teatro e Artes Cênicas. No trecho seguinte é possível verificar a anotação da reunião:

Combinamos responsáveis para entrar em contato com os setores para confirmar o apoio nas respectivas necessidades:

Direção do Cal - Transporte jurado Luciano Fernandes

PRE/ Coordenadoria de Cultura e Arte - Hospedagem e infraestrutura (saúde, segurança, almoxarifado)

SME - Transporte+alimentação alunos / possibilidade de ajuda de custos aos envolvidos inserida no edital

SMC - Marcar reunião/ cachê de espetáculos de abertura e ajuda de custos com figurino e cenário.

- Decidimos entrar em contato com escolas dos estágios e falar sobre o festival para turmas irem se organizando. Foi votada a forma de premiação igual para todos: medalha. Solicitar patrocínio de empresas para confecção da premiação.

- Conversamos sobre a criação da identidade visual do Festival para e-mail, Instagram e cartazes.

- Decidimos responsáveis da equipe para convidar os jurados, sendo a escolha dos jurados:

Luciano Fernandes (Sated), Camila Borges (UFSM), Gelton Quadros (Professor da Rede Pública), Pedro Diana Moraes (artista e estudante local), Ana Emília (artista e estudante local)

- Divisão de categorias do festival decidida:

1ª categoria- 4 a 11 anos

2ª categoria- 11 a 18 anos

Solicitar bolsa formação para equipe de produção do festival (REGISTRO DE DIÁRIO DE PRODUÇÃO, 2023)

24 de maio de 2023

Minha orientadora Miriam Benigna Lessa Dias, além de uma grande amiga, é uma grande apoiadora do meu trabalho como artista, então sempre compartilha comigo oportunidades de trabalho, editais, ocupações de espaço e possibilidades do tipo. Neste dia, ela compartilhou comigo uma publicação de edital pela Pró-Reitoria de Extensão juntamente com o Centro de Artes e Letras. Este compartilhamento foi pensado inicialmente para inscrição de uma peça de teatro que há muito tempo queríamos montar, que é de autoria da própria professora Miriam, porém, lendo o edital percebi a oportunidade de inscrever o Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte. O edital oferecia o valor de dez mil reais para diversas áreas de criações artísticas com caráter extensionista e inovador. Não pensamos duas vezes para enviar a inscrição, pensando nas grandes possibilidades que essa ajuda de custos traria, como o pagamento da equipe de bolsistas, transporte, alimentação, cachê artístico. Enfim, seria de extrema importância sermos selecionados neste edital, mas, como ainda não tínhamos a certeza deste valor, continuamos trabalhando com a estimativa de apoios, parcerias e bolsas eventuais.

25 de maio de 2023

Marcamos uma reunião com o SESC Santa Maria para a apresentação do projeto do Festival. Com o apoio da Universidade e da Secretaria de Educação em pontos importantes, como o transporte e hospedagem, fomos até a instituição com o objetivo de solicitar apoio para o pagamento de atrações artísticas para abertura do festival. O projeto foi

muito elogiado, porém, nos foi passada a notícia de que o SESC havia encerrado os apoios a eventos culturais, por isto, não conseguimos nenhum auxílio nem parceria por parte da instituição. Após a reunião já fomos pensando em outras possibilidades de apoio para a demanda que ficou em aberto.

31 de maio de 2023

A apresentação do projeto à Secretaria do Município de Cultura foi muito bem recebida, afinal o projeto contemplaria o mês da cultura de Santa Maria, podendo acrescentar nesta programação. O fato de que, na data marcada para a reunião com a Secretaria de Cultura, já havíamos fechado parcerias com órgãos importantes, como a Universidade Federal de Santa Maria e a Secretaria do Município de Educação, facilitou o apoio da SMC ao evento, sendo, neste momento, uma ideia já concreta, com possibilidade de sucesso.

06 de junho de 2023

No dia 06 de junho, o edital, que já fora aprovado pela equipe de produção e Secretaria do Município de Educação, foi publicado oficialmente (o edital pode ser acessado no anexo C). Sua publicação se deu, inicialmente, diretamente para as escolas, sendo encaminhado via Secretaria de Educação e 8ª Coordenadoria Regional de Educação a partir dos meios oficiais de comunicação com as mesmas. Logo após, divulgamos nas redes sociais do Festival um link com o edital para facilitar o acesso e chegar em escolas fora do município de Santa Maria. Com a publicação do link, muitas escolas já começaram a entrar em contato para tirar suas dúvidas e manifestar interesse em participar. Buscamos, no edital, facilitar a inscrição dos grupos, visto que a inscrição seria feita por professores que possuem muita carga horária de trabalho, então, o essencial era a inscrição ser de fácil preenchimento e acesso.

07 de junho de 2023

Iniciamos a busca por patrocinadores do evento, entramos em contato com diversas empresas para solicitar patrocínio, enviando a divisão das cotas de patrocínio (podem ser visualizadas no Anexo F).

Para poder manter e ampliar seus talentos, seu patrimônio, sua imagem, as instituições culturais precisam de recursos. Que raramente são supridos de forma própria, através de arrecadação de bilheteria, venda de produtos ou serviços. Para essas instituições, o marketing cultural é uma excelente forma de entender, satisfazer e ampliar seu público. Por isso a parceria com empresas vem ganhando cada vez mais espaço em suas atividades e em sua própria estratégia. (REIS,2003. P.12)

Uma quantidade muito pequena de empresas respondeu aos nossos contatos, muitas vezes dizendo não ser possível apoiar, ou simplesmente ignorando a solicitação. Seguimos na tentativa, até que entrei em contato com uma rede de supermercados da cidade, buscando diretamente o contato de uma das sócias. Enviei uma mensagem a partir da rede social dela, já imaginando que seria ignorada, como as outras empresas. Porém, a sócia, que representa a diretoria de marketing da empresa, respondeu muito educadamente e se interessou no projeto. Uma reunião foi marcada para a mesma semana e a equipe esteve presente.

A empresa se mostrou aberta para apoiar o evento e a solicitação que fizemos foi sobre a possibilidade de apoio nas premiações, atrações artísticas e alimentação. Quando as cotas de patrocínio foram enviadas, a empresa escolheu a cota de valor mais baixo, que pagava o valor previsto para as premiações. Mesmo com seu apoio, a empresa fez questão de dizer que o apoio era de coração, então, não precisaríamos oferecer contrapartidas como a inserção de logomarca ou agradecimentos. De qualquer forma, o apoio desta empresa pagaria somente as premiações, ainda continuaríamos com as outras demandas a serem preenchidas.

Como a primeira tentativa de contato com as empresas da cidade não havia trazido muito sucesso, resolvemos mudar a estratégia para definirmos exatamente o que teríamos de apoio em cada setor para delimitarmos o que ainda faltaria para ser comprado ou pago. Desta forma, levaríamos a solicitação diretamente aos fornecedores destas necessidades específicas, de produtos, refeições, serviços para uma colaboração ao evento, não solicitando patrocínio em dinheiro.

Colaboração – costuma referir-se ao fornecimento de produtos ou serviços através do esquema de permuta. Nesse caso, uma companhia aérea oferece o transporte de pessoas ou cargas envolvidas no projeto, um cabeleireiro se responsabiliza pela boa apresentação dos atores de um espetáculo ou um restaurante oferece sua cozinha para 30 a execução dos pratos de um festival gastronômico regional. Em troca, os colaboradores recebem um pacote de

benefícios (impressão de seu nome nos produtos gerados, gratuidade de um número de ingressos, convites especiais a quem indicar etc.). (REIS, 2003. P. 29-30).

5. Investimento

Com as preocupações sobre o pagamento da equipe, compra de materiais que faltavam e incertezas trazidas pelos apoiadores, a tensão da organização estava exacerbada. Ainda haviam algumas necessidades a serem resolvidas e não tínhamos verba suficiente. Foi então que saiu o resultado final dos selecionados do Edital 047 - 2023/PRE, o nosso projeto foi selecionado e fomos contemplados com o valor de dez mil reais para as despesas fundamentais do projeto de extensão.

Com a confirmação desta seleção, a partir deste momento iniciamos as solicitações de acordo com as especificações do edital. Isso porque, o valor ofertado pelo edital não seria enviado integralmente. O valor deveria ser utilizado de acordo com alguns critérios, como a solicitação à fundação e trâmites administrativos. Haviam várias cláusulas no edital para a utilização do dinheiro, além dos prazos já preverem uma demora significativa para serem atendidos. Estávamos a praticamente a um mês do festival, então a utilização do dinheiro era considerada urgente, por isso nos trouxe muitos problemas.

O pagamento da equipe poderia ser feito através de bolsas com o valor máximo de quinhentos reais por mês. Outras demandas urgentes que tínhamos que pagar com o valor do edital, seriam: o transporte do jurado vindo de Porto Alegre, a alimentação da equipe, camisetas identificadoras e o transporte escolar dos alunos participantes das escolas, isso porque a Secretaria do Município de Educação entrou em contato de última hora avisando que não poderiam dar certeza sobre a oferta de transporte às escolas, o que nos deixou em desespero.

Julho de 2023

Solicitamos aos responsáveis do financeiro do edital 047/PRE uma reunião para explicarmos a importância do cumprimento de prazos, já que a data do festival já estava próxima. Fomos orientados que, devido a este caráter de urgência do nosso projeto, o setor financeiro trabalharia dando prioridade às solicitações que enviamos. Além disso, foi explicado que poderíamos fazer a compra dos itens urgentes e, logo após, fazer solicitação de reembolso. Porém, o reembolso tinha algumas especificações, como podemos ver no trecho a seguir:

Considerações sobre o reembolso:

- O solicitante deverá apresentar a nota fiscal da aquisição do produto/serviço.
- Na nota fiscal, deve constar o CNPJ da Fundep (18.720.938/0003-03)

- A nota fiscal não poderá ultrapassar o total de R\$ 800,00. (COORDENADORIA DE ARTE E CULTURA editais-cultura.pre@ufsm.br. [Formulário com orientações para a execução do recurso do Fundo de Inovação.], Mensagem recebida por Festival da Boca do Monte em 04/07/2023)

Mesmo com essas especificações de tipo de nota e valor máximo, com essa possibilidade abriu-se mais margem para a utilização do dinheiro nas necessidades urgentes que tínhamos para o evento.

5.1 Inscrições

No mês de julho tornamos a divulgação mais intensa, a fim de encorajar as escolas a se inscreverem, além de convidar amigos e familiares a prestigiarem o evento e órgãos institucionais a perceberem a importância social do projeto. Com a intensificação das publicações nas redes sociais (Anexo H), também divulgamos o Festival de forma presencialmente, visitando escolas públicas da cidade de Santa Maria para convidar os professores a participarem e conhecerem o festival. Foi enviado o release (Anexo G) para a imprensa local. Algumas fontes de informação foram receptivas e pediram mais informações, outros locais apenas ignoraram a solicitação de divulgação. Através desse contato inicial, marcamos entrevistas em rádios locais, em datas próximas ao evento.

Mesmo com a divulgação e o contato direto com escolas e professores de teatro que afirmavam ter interesse em participar do festival, as inscrições estavam estagnadas. Já estávamos no último dia estimado pelo edital para inscrições e não haviam inscritos. Tínhamos um alívio, claro, pois como o projeto foi criado a partir dos estágios obrigatórios meus e da Bruna Nathalia Alves da Silva, tínhamos certeza que teríamos ao menos as nossas turmas participando. Porém, a ideia era justamente criar essa conexão entre os fazedores de teatro das escolas públicas, além das nossas próprias criações. Até que, exatamente no último dia do edital aberto, os grupos se inscreveram (Anexo K). Tivemos o total de 9 inscritos, porém uma das escolas inscritas desistiu de apresentar, por não encaixar-se nas normas do edital, onde o tempo máximo da peça deveria ser de 40 minutos e a peça deste grupo seria de 1h30min.

6. Realização

Agosto

Com a chegada do mês de agosto, a equipe como um todo se envolveu na resolução de problemas que estavam em aberto, ficamos em contato o tempo todo com os jurados e responsáveis dos grupos para tirar quaisquer dúvidas. Organizamos a programação de apresentação de acordo com a necessidade de cada grupo, como por exemplo, uma das escolas viria do município de São Pedro do Sul, então, pensando no deslocamento seria melhor não deixar o horário deste grupo no início da tarde ou no final. Outro caso seria de alunos que participaram de duas peças, então seria melhor ter outra apresentação entre essas duas. A partir destas especificações, a programação estava completa.

Para compor a mesa de júri, procurando contemplar professores que possuem experiência com alunos de da rede básica de ensino, convidamos:

Gelton Quadros, Licenciado em Teatro (2018), Bacharel em Interpretação Teatral (2015) e Direção Teatral (2013), pela Universidade Federal de Santa Maria;

Camila Borges, Professora Adjunta no Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria. Também atua como professora nos cursos de pedagogia EAD e Educação Especial EAD da UFSM/UAB;

Pedro Diana Moraes, ator e estudante no Curso de Artes Cênicas Bacharelado - Interpretação Teatral;

Luciano Fernandes, Presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos de Espetáculos de Diversão;

Ana Emília da Rosa Kessler, Pedagoga, estudante no Curso de Licenciatura em Teatro e Mestranda em Educação pela UFSM.

Convidamos para a abertura do festival o espetáculo musical: “O Jardim de Cataventos” de Camila Borges e Marcelo Schmidt. Coincidentemente, em um dos espetáculos da programação, tivemos a participação do filho do artista Marcelo Schmidt, o que traz mais à tona essa característica do festival de encontros, participação da comunidade e pertencimento. Outro convite especial foi à Prof. Dr.^a Cândice Lorenzoni, para realizar a apresentação do evento, uma escolha muito sensível pois, além do motivo de ser uma grande profissional e ter experiência na

área, a mesma sempre esteve presente nas decisões do Festival, além de ouvir muito sobre as aulas de estágio e oficinas teatrais.

6.1 Reta Final

Nestes primeiros dias de agosto mantivemos a divulgação nas redes sociais, enviamos convite aos veículos de imprensa, estivemos em programas de rádio, tudo para garantir que as escolas tivessem público para assisti-las e, também, que a comunidade soubesse da potência do evento e fosse prestigiar. Em um dos programas de rádio, o apresentador comentou sobre a importância de projetos desta natureza, pois ele mesmo lembra de uma peça teatral que participou quando criança e foi muito importante para o seu desenvolvimento pessoal.

Uma preocupação muito grande que ainda tínhamos, faltando poucos dias para o festival, era o transporte dos alunos até o teatro. Como havia citado anteriormente, a Secretaria de Educação se comprometeu a conseguir o transporte, porém, próximo a data de realização do Festival, nos informou que havia a possibilidade de não garantir o transporte. Já sabíamos que seria impossível conseguir a partir do edital, afinal a única possibilidade de usarmos o valor do edital seria por solicitação de reembolso, porém, o formulário de reembolso aceitava somente até o valor de oitocentos reais.

O valor de transporte das escolas até a universidade seria muito superior a oitocentos reais, então, fomos mais uma vez solicitar à SME o transporte, pois não conseguiríamos de outra forma. Enviei o roteiro de transporte (Anexo L) e foi aprovado e até mesmo a escola que não fazia parte da rede municipal seria incluída no transporte, o que foi um grande alívio.

Chegando a semana do evento, organizamos a função de cada membro da equipe durante os dias de ensaio geral, montagem e nas apresentações (Anexo M). Nos dias anteriores ao ensaio geral, confirmamos com os responsáveis dos grupos quem poderia estar presente, reiterando a importância de ter ao menos um representante de cada espetáculo para as necessidades estruturais serem repassadas.

O início do ensaio geral se deu pela manhã do dia nove de agosto. Recepcionamos as turmas e professores no Teatro Caixa Preta, enquanto uma turma utilizava o espaço do teatro para reconhecer e adaptar suas necessidades, a outra aguardava no camarim. O mesmo aconteceu na parte da tarde. Em alguns grupos

somente o professor responsável esteve presente, indicando as necessidades de iluminação, cenário e espaço. Explicamos a todos a dinâmica do dia de suas apresentações e como funcionaria a utilização do camarim, que deveria ser ocupado somente durante a apresentação anterior às suas.

Iniciamos também a montagem da iluminação na tarde do dia do ensaio geral, com o auxílio dos bolsistas do Teatro Caixa Preta e da Coordenadora do Teatro, Prof^a Dr^a Raquel Guerra. No dia seguinte, que seria destinado à montagem, finalizamos a iluminação e organizamos o espaço com a delimitação de coxias no palco para facilitar a locomoção dos alunos, que ainda não conheciam um espaço teatral. Organizamos os assentos com cadeiras e, à frente, tatames, como haveria público de crianças e adolescentes das escolas, a vista das cadeiras poderia não ser a melhor, então estes ficariam dispostos nos tatames.

6.2 Chegou o dia!

11 de agosto de 2023

Luz pronta, camarins “ok”, cenários organizados, cortinas fechadas. É chegada a hora de começar!

Pela manhã, a equipe organizou a alimentação do camarim, preparou o cenário na ordem de cada espetáculo e separou as fichas de avaliação dos jurados (Anexo D). A partir das treze horas (13h) as escolas começaram a chegar, sendo recepcionadas por intervenções artísticas na porta do evento que registraram com fotos e vídeos, foram levadas logo em seguida para uma sala reservada para camarim.

Os jurados foram recepcionados pela equipe do Festival e orientados sobre a organização do evento, em que: após cada apresentação aconteceria um breve debate. A apresentação de abertura já estava desde cedo “passando” som e organizando o cenário. A imprensa da Universidade fez a cobertura do evento, acompanhando desde cedo a organização, antes mesmo do abrir das portas.

Iniciado o evento, com alunos, familiares, amigos e professores entrando pela porta do teatro prontos para prestigiarem com entusiasmo as criações de alunos de escolas públicas. A reação ao entrar no teatro é sempre mágica, quando a cortina abre e as luzes acendem, o brilho nos olhos é mais visível que os refletores. Nesse momento eu olho ao redor e percebo: alcancei meu objetivo. Ali estavam eles, os

alunos, a comunidade, dentro daquele espaço gigante que se torna pequeno com tanta gente presente. Desde o momento da primeira apresentação até a última, se fez mágica, tudo deu certo. Quando os alunos artistas pisaram no palco, tudo fez sentido.

Tudo fluiu perfeitamente, a equipe estava sempre atenta e eu com minha constante preocupação para que tudo ocorresse da melhor forma possível. Quando via os problemas, já haviam sido resolvidos. Se a minha pesquisa é sobre produção, posso garantir que selecionei a melhor equipe para este projeto. Percebia-se um clima leve entre toda a equipe, todos sabiam exatamente o que fazer.

Esse sentimento se repetiu no segundo dia de festival, muitos familiares que foram no primeiro dia retornaram no segundo para prestigiar. Os alunos, quando chegavam ao camarim, sentiam-se grandes estrelas. E eles realmente foram isso naquela tarde, grandes estrelas.

No momento da premiação se instaurou um clima de campeonato, todos vibravam por suas conquistas e torciam para seus preferidos, os gritos a cada anúncio dos nomes dos grupos preenchiam o teatro inteiro. A entrega da premiação foi um momento muito importante para cada um deles, foi perceptível o orgulho, como se um sonho fosse recém realizado. Fomos envolvidos por felicidade, orgulho e realização.

7. Conclusão: Aconteceu

É uma tarefa difícil avaliar a eficácia ou alcance do projeto como um todo. O que posso perceber é que vai muito além de números, inscrições ou participantes. Esse projeto envolveu sentimentos e experiências únicas, das quais anteriormente eu não havia premeditado.

Algumas destas experiências podem ser descritas, como a animação dos alunos dentro do camarim, tirando fotos e registrando cada momento, a afirmação de um aluno transgênero, que apresentou uma peça com sua família na plateia e recebeu a premiação de melhor ator. Também a procura dos pais pela equipe, parabenizando e questionando sobre a próxima edição. A presença da Secretária Municipal de Cultura, porém fora de seu cargo, mas sim no papel de mãe. O retorno dos alunos do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria, desta vez como profissionais, responsáveis por suas turmas das escolas participantes do festival ou como artistas/ avaliadores.

Nestes momentos percebi a grandeza de uma ação cultural, que é capaz de proporcionar um crescimento muito além do que se pensa como incentivo à cultura, socialização. Se vê a sensibilidade, a cidadania, a participação artística. O “ocasionamento de pequenas rupturas no sistema convencional de ensino através da reflexão artística”, citada por Rodrigues Júnior (2009), pode acontecer, não tão rapidamente, mas com uma construção que não seja momentânea, incentivando a busca por mais conhecimento e, principalmente, cultura.

Desde o princípio, quando compartilhamos nossa ideia de realizar um festival, fomos acolhidos e incentivados por diversas pessoas de diferentes setores a continuar. Houveram locais que dedicaram todas as forças para fazê-lo realidade, outros locais não acreditaram na nossa capacidade. Eu e meus colegas sempre soubemos da importância de um Festival de Teatro Estudantil, mas somente durante os dias que ele aconteceu que percebemos a dimensão.

Por isso, afirmo a necessidade de incentivos à projetos culturais, para que, ainda mais pessoas possam usufruir destas experiências e mais espaços incentivem o teatro e o fazer artístico. O projeto a que me refiro neste trabalho foi criado por artistas que se importam com o ensino de teatro e com ações afirmativas na comunidade. É necessário reiterar a abrangência que alcançamos, como um todo.

Atuando direta ou indiretamente, a avaliação do impacto das atividades culturais produzidas é fundamental para indicar o grau de eficácia que

apresentam no cumprimento dos objetivos da política cultural, indicando eventuais ajustes que tenham de ser feitos. (REIS, 2003. P.11)

Corroborando com a citação acima, apresento aqui os dados que coletei, juntamente com a equipe, sobre a abrangência quantitativa, utilizarei dos dados que coletamos de participantes e público.

Foram oito apresentações, de seis escolas/projetos diferentes. Ao todo, noventa e seis alunos subiram ao palco para se apresentarem de diferentes idades e níveis escolares.

No público, composto por estudantes, familiares, bem como amigos, colegas e pessoas da comunidade da UFSM, somaram cerca de trezentas pessoas, um público acima do esperado e muito diversificado, ocupando as poltronas do teatro com novos rostos.

A equipe de produção e técnica era composta por onze pessoas, entre elas haviam alunos dos cursos de Artes Cênicas e Teatro, contando também com um aluno da Economia, além de cinco técnicos e cinco avaliadores.

A movimentação no cenário cultural das comunidades escolares que participaram foi considerável, também ressaltando o aspecto de oportunidade de trabalho, como exemplo na equipe de produção, equipe técnica, artística e de marketing.

Em todo este processo enfrentei também a confiança na minha capacidade de tornar uma ideia real, percebi os desafios que muitas vezes eram criados por mim mesma de não acreditar que as pessoas e empresas incentivariam a ideia de criar um festival, a ponto de me apoiar. Desde o início passei a me reconhecer como profissional da área da produção cultural e me colocar em um espaço que me sinto à vontade de ocupar. Foi um processo de aprendizado teórico e prático, fundamental para a minha formação.

“O Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte precisa continuar” ouvimos esta frase de muitos familiares dos alunos que participaram, como também de professores e responsáveis dos setores culturais, e é verdade, precisamos continuar. Já pensamos nas próximas edições e já temos a ideia de expandir para a participação universitária em uma nova categoria, contemplando, assim, os estudantes dos níveis fundamental, médio e superior.

Obtidos resultados positivos, tanto no que se refere ao envolvimento dos alunos, participação das escolas, envolvimento da comunidade, empenho das

equipes, apoios institucionais, Secretarias públicas, artistas locais e professoras da licenciatura de teatro, só posso pensar em seguir, propor uma nova edição do Festival.

A história do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte não acaba neste capítulo, os próximos estão por vir!

Figura 1 - Equipe de produção e técnica do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte



Fotografia de Daniele Wilhelm, 2023

REFERÊNCIAS

AVELAR, Rômulo. **O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural**. Belo Horizonte - DUO Editorial - 2008.

REIS, Ana Carla. **Marketing cultural e financiamento da cultura**. Brazil, Thomson, 2003.

RODRIGUES JUNIOR, José Maria. **Festival estudantil Sesi Sorocaba de teatro**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

TOMAZZONI, Airton. **Cartilhas de Teatro: Produção Teatral**. Porto Alegre, UE/Porto Alegre, 1999.

Anexo A: Apresentação do projeto



Objetivo

Criar um Festival de Teatro Estudantil com escolas públicas da Cidade de Santa Maria.

O teatro vai à escola e a escola vai o teatro.

Criação a partir dos estágios do Curso de Licenciatura em Teatro

Oficinas à comunidade a partir do Laboratório de Ensino de Teatro

Iniciação a prática teatral

Inserção da comunidade na criações

Justificativa

Em um festival de teatro estudantil há oportunidade de abranger teatro, cultura e educação, o que impulsiona a querer modificar uma realidade onde a maioria das escolas não possuem contato com o teatro na sala de aula e tampouco como espectadores.

Um festival traz a oportunidade de os participantes das oficinas/ aulas de estágio apresentarem suas produções trazendo temas relevantes do seu cotidiano para compartilhar com a comunidade. Impulsiona-se debates, o exercer do olhar crítico, compartilhamento de dificuldades e experiências, contato com outras visões e culturas de comunidades coexistentes em uma mesma cidade.

Assistir a outras produções teatrais pode conduzi- los ao reconhecimento de si como espectadores de teatro. É um momento que oportuniza a fala, escuta, olhar estético da cena, proporcionando a maturação das percepções.

Mobiliza primeiro os alunos envolvidos com a criação das cenas, e gradativamente envolve professores, os alunos não participantes, a equipe da escola, e toma espaço na comunidade escolar, levando novos espectadores ao teatro, até mesmo aqueles que nunca tiveram contato.

Possíveis participantes

Escolas onde acontecem os Estágios e Oficinas ou foram convidadas a participar.

Local

Aulas e Festival

E.M.E.F. VICENTE FARENCENA

COLÉGIO PROF. EDNA MAY
CARDOSO

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL
DE SANTA MARIA

ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES
EDUARDO TREVISAN

As aulas e oficinas ocorrem nas
respectivas escolas e no Centro de
Artes e Letras da UFSM

O Festival tem a pretensão de
acontecer no Teatro Caixa Preta

Convidados

Espetáculo teatral de abertura

Atração musical

Mesa de júri:

Representante Oficial
Sated/Ieacen

Professores universitários e da
rede pública

Estudante da área

Artista local.

Necessidades Estruturais

Transporte:	alunos x teatro
	público x teatro
	convidados x Santa Maria
Alimentação:	participantes
	equipe técnica
	convidados
Infraestrutura:	Materiais cênicos
	Saúde
	Segurança
Hospedagem	Jurado convidado

Datas:

9/08 e 10/08 - Ensaios e Montagem

11/08 e 12/08 - Festival

Anexo B: Projeto

Apresentação de projeto

TÍTULO: Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte
PROPOSTA DESTINADA À ÁREA DE TEATRO Construída a partir do Laboratório de Ensino de Teatro e Trabalho de Conclusão de Curso das alunas do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Santa Maria: Natália de Souza Machado e Bruna Nathália Alves da Silva, com Orientação de Miriam Benigna Lessa Dias.
Resumo Este projeto objetiva a realização de um festival de teatro estudantil de caráter não competitivo voltado às escolas da rede pública. Construído inicialmente a partir de oficinas ofertadas à comunidade e Estágios Curriculares do curso de Licenciatura em Teatro, mas viu-se a possibilidade de expandir sua ação ao projeto de extensão que se dá interagindo com a comunidade. Abrindo a participação a escolas da rede pública, com criações feitas em grupos escolares e turmas. O projeto tem como interesse principal levar o ensino, a prática de teatro e o experimento cênico a grupos que não possuem acesso ao mesmo. Tem como objetivo propiciar a experiência de apresentar produções montadas nas escolas municipais em um Teatro, fomentando a prática e o entusiasmo pelas artes cênicas.
Justificativa No plano municipal de cultura de Santa Maria, especificamente a cláusula “7.2.1.2.7 Realizar anualmente o Festival de Teatro e Circo Estudantil na cidade (escolas públicas)” podemos prever a necessidade da realização deste projeto, por isso pensamos a realização do evento durante o mês da cultura de Santa Maria. Em um festival de teatro estudantil há oportunidade de abranger teatro, cultura e educação, o que impulsiona a querer modificar uma realidade onde a maioria das escolas não possuem contato com o teatro na sala de aula, ainda tampouco como espectadores. A partir de um Festival desta natureza, os alunos podem ter uma base mínima de contato, podendo assim fazer suas próprias criações. Um festival traz a oportunidade de os participantes das oficinas, aulas de estágio, grupos de teatro escolar, turmas de artes e demais projetos, apresentarem suas produções trazendo temas relevantes do seu cotidiano para compartilhar com a comunidade. Os participantes entram em debates, podem exercer seu olhar crítico, compartilhar suas dificuldades e experiências, e tem contato com outras visões e culturas de comunidades coexistentes em uma mesma cidade. Assistir a outras produções teatrais pode conduzi- los ao reconhecimento de si como novos espectadores de teatro. É um momento que oportuniza a fala, escuta, olhar estético da cena, proporcionando a maturação das percepções.

Um festival estudantil mobiliza primeiro os alunos envolvidos com a criação das cenas, e gradativamente envolve professores, os alunos não participantes, a equipe da escola, e toma espaço na comunidade escolar, levando novos espectadores ao teatro, até mesmo aqueles que nunca tiveram contato. A competitividade instaurada em um festival, não precisa ser de caráter agressivo, nem com conotação "de um ser melhor que outro". Por este motivo objetiva-se uma competição saudável, onde todos vencem, porém são incentivados por destaques.

Objetivo

Construir um festival de teatro estudantil que abrange escolas da rede pública da cidade de Santa Maria

Com essa ação esforça-se por promover o acesso e difusão do teatro como bem cultural e instaurar um espaço de pesquisa para essa forma de linguagem na escola, atento aos movimentos da própria comunidade.

Em especial, espera-se criar um espaço de fomento ao teatro e sua relação com a educação, considerando as seguintes dimensões: ações culturais junto às escolas de Santa Maria e comunidade escolar; inserção da comunidade às produções artísticas da universidade e "vice versa".

Causar a movimentação de artes cênicas no ambiente escolar é essencial para manter a cultura local.

Objetivos específicos

- Fomentar o pensamento e a prática teatral de forma participativa;
- Estimular a criação de espetáculos teatrais no ambiente escolar;
- Proporcionar o intercâmbio cultural entre escolas da cidade;
- Propiciar o diálogo entre participantes advindos de escolas da rede básica e profissionais das artes cênicas, a partir de debates;
- Promover o acesso e difusão do teatro como bem cultural e instaurar um espaço de pesquisa para essa forma de linguagem na escola;
- Criar um espaço de fomento ao teatro e sua relação com a educação básica;
- Causar a movimentação de artes cênicas no ambiente escolar para manutenção da cultura local.

Metodologia:

Para realização do Festival, será divulgado um edital de participação para as escolas da rede pública da cidade de Santa Maria. O edital será para seleção e organização das faixas-etárias de cada espetáculo, bem como para conhecer as necessidades estruturais de cada apresentação. Após as escolas realizarem suas devidas inscrições a partir do edital, será feita uma seleção dos espetáculos pela equipe de produção do Festival. Serão selecionados pelo edital, cinco espetáculos participantes, de no máximo 40 minutos. Juntamente aos espetáculos selecionados, haverá três montagens participantes realizadas através de oficinas e aulas ofertadas pelo laboratório de ensino de teatro.

O Festival ocorrerá nos dias onze e doze de agosto e será dividido em duas categorias, a primeira categoria de quatro a onze anos de idade e a segunda de

onze a dezoito anos, com 4 espetáculos em cada categoria. No primeiro dia, se apresentarão os participantes da primeira categoria e no segundo, os da segunda categoria. Todas as apresentações acontecerão no turno da tarde, no espaço Rozane Cardoso - Teatro Caixa Preta. Ao fim de cada categoria, ocorrerão debates com os jurados convidados, a fim de estimular os alunos a visão crítica no que é produzido por eles e seus colegas.

Premiação

O Festival não tem caráter competitivo, porém, a premiação é um incentivo para a participação e envolvimento, então todos os participantes serão premiados, porém serão selecionados pelos jurados “destaques” de cada categoria: Atriz, Ator, Cenário, Maquiagem, Trilha Sonora, Direção, Roteiro.

Júri:

Representante Sindicato de Artistas e Técnicos de Espetáculos de Diversão - Luciano Fernandes, Professora do Departamento de Artes Cênicas - Camila Borges, Professora da Rede Pública - Edinara Leão, Representante Discente do Departamento de Artes Cênicas- Pedro Diana Moraes, Artista de Teatro Local- Helquer Paez

Divulgação de Edital de Inscrição	05/06/2023
Divulgação nas Redes Sociais	05/06/2023
Fim do Período de Inscrições	20/07/2023
Divulgação de Selecionados	31/07/2023
Ensaio Geral	09/08/2023
Montagem	10/08/2023
Festival 1ª categoria	11/08/2023
Festival 2ª categoria + premiação	12/08/2023

Ficha Técnica

Equipe de Produção	Natália de Souza Machado Bruna Nathalia Alves da Silva Pedro Diana Moraes Sara Lourenço Coelho Maria Antônia Saccol da Costa Luís Eduardo de Souza Sofia Lopez Dotto Daniele Luiza Wilhelm	Estruturação de Edital Contato com Parceiros Divulgação Solicitação de Patrocinadores Contato com Jurados Contato com espetáculos de abertura Seleção de participantes

Apoio	Laboratório de Ensino de Teatro	Oferta de Oficinas à Comunidade escolar para montagem teatral
	Departamento de Artes Cênicas	Acesso ao almoxarifado e itens patrimoniados.
	Coordenação do Curso de Licenciatura em Teatro UFSM	Teatro Caixa Preta
	Coordenação do Curso de Artes Cênicas UFSM	Teatro Caixa Preta
	Direção do Centro de Artes e Letras UFSM	Transporte Jurado- Porto Alegre x Santa Maria Bolsa formação para a equipe técnica.
	Pró-reitoria de extensão/ Coordenadoria de Cultura e Arte UFSM	Hospedagem Jurado Infraestrutura Almox + Saúde + Segurança
	Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria	Transporte alunos escola x teatro Alimentação alunos Divulgação às escolas Ajuda de custos

Anexo C: Edital de Inscrição



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS
LABORATÓRIO DE ENSINO DE TEATRO

REGULAMENTO

I FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DA BOCA DO MONTE

O presente Edital torna público o chamamento para inscrições de grupos estudantis de teatro para o **I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte**, que será realizado nos dias 11 e 12 de agosto de 2023 no Teatro Rosane Cardoso - Caixa Preta, localizado na Universidade Federal de Santa Maria.

1 INSTITUIÇÃO

1.1 O Laboratório de Ensino de Teatro é uma instituição vinculada ao Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria, voltado ao ensino, pesquisa e extensão de cultura no âmbito das artes cênicas. Durante os anos de 2022 e 2023 forneceu oficinas de teatro à escolas da região, a fim de incentivar a participação no I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte.

1.2 Realizado pelo Laboratório de Ensino de Teatro, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria a partir da Coordenadoria de Cultura e Arte.

1.3 O I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte tem caráter não competitivo, porém serão destacadas algumas participações.

2 OBJETIVOS :

2.1 Fomentar o pensamento e a prática teatral de forma participativa;

2.2 Estimular a criação de espetáculos teatrais no ambiente escolar;

2.3 Proporcionar o intercâmbio cultural entre escolas da cidade;

2.4 Propiciar o diálogo entre participantes advindos de escolas da rede básica e profissionais das artes cênicas, a partir de debates;

2.5 Promover o acesso e difusão do teatro como bem cultural e instaurar um espaço de pesquisa para essa forma de linguagem na escola;

2.6 Criar um espaço de fomento ao teatro e sua relação com a educação básica;

2.7 Causar a movimentação de artes cênicas no ambiente escolar para manutenção da cultura local.

3 CATEGORIAS:

3.1 O Festival dispõe de duas categorias definidas pela equipe:

1ª Categoria - PARTICIPANTES DE 4 A 11 ANOS

- Acontece no dia 11 de agosto de 2023
- Apresentações de cenas curtas, esquetes ou espetáculos curtos.
- Tempo mínimo de 15 minutos e máximo de 40 minutos.

2ª Categoria - PARTICIPANTES DE 11 A 18 ANOS

- Acontece no dia 12 de agosto de 2023
- Apresentações de cenas curtas, esquetes ou espetáculos curtos.
- Tempo mínimo de 15 minutos e máximo de 40 minutos.

3.2 Cada categoria será formada por 4 espetáculos selecionados.

4 PARTICIPAÇÃO

4.1 Poderão participar do I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte todas as Escolas Públicas Municipais e Estaduais do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Técnico e Instituições que possuam projetos socioculturais (desde que os participantes estejam matriculados no ensino regular) da Cidade de Santa Maria.

4.2 Os grupos inscritos deverão escolher em qual categoria irão participar no momento da inscrição. Em caso dos participantes possuírem idades variadas entre as duas categorias, o grupo deverá se inscrever na categoria a qual a idade da maioria dos participantes prevalece.

4.3 Todos os grupos deverão ser representados por uma instituição ou serem acompanhados de um diretor(a)/professor(a) responsável maior de 18 anos. Este diretor(a)/professor(a) será o proponente e o(a) representante com o(a) qual a equipe técnica fará a comunicação de todas (a) todas as informações e orientações necessárias para participação do grupo no I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte.

4.4 É de responsabilidade do(a) diretor(a)/professor(a)/Instituição representada recolher todas as autorizações pertinentes junto aos responsáveis legais dos alunos para a participação dos mesmos no festival, inclusive aquelas que dizem respeito a normas internas de cada instituição.

4.5 Os dados cadastrais como Nome do grupo, Foto do Espetáculo, Sinopse e Direção, bem como, as fotos captadas no dia do evento serão divulgados nos materiais publicitários do I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte e mídias sociais da Prefeitura Municipal de Santa Maria , estando assim os participantes e seus responsáveis legais cientes e de acordo ao se inscreverem neste chamamento público.

4.6 Ao todo, serão selecionados 8 espetáculos para compor a programação e participar do Festival.

5 DESTAQUES:

5.1 O festival tem caráter não competitivo, porém, serão destacadas algumas participações com as seguintes seleções:

- Atriz e ator destaque
- Grupo destaque
- Cenário Destaque
- Figurino
- Maquiagem
- Trilha Sonora
- Direção
- Roteiro

5.2 A entrega das premiações e certificação a todos os participantes, das duas categorias, acontecerá no dia 12 de agosto de 2023, no Teatro Caixa Preta, após o fechamento de avaliações de todos os participantes.

6 INSCRIÇÕES

6.1 As inscrições estarão abertas a partir do dia 05 de Junho de 2023 até as 23h59(horário de Brasília) de 20 de julho de 2023, estritamente pelo e-mail festivaldabocadomonte@gmail.com

6.2 Inserir no “Assunto” do E-mail o “Nome da Proposta” e anexar:

- Formulário de inscrição (Anexo I)
- Autorização dos pais ou responsáveis (Anexo II)

6.3 Informamos que o preenchimento da lacuna de necessidade de ajuda em materiais cênicos para o grupo existente no formulário, não prevê que todas as necessidades serão concebidas, porém a comissão juntamente a Secretaria Municipal de Educação irá avaliar a possibilidade.

7 ESPETÁCULOS INSCRITOS

- 7.1 Cada diretor(a)/professor(a) poderá inscrever até 2 espetáculos, que poderão ser selecionados pela equipe técnica do Festival.
- 7.2 Os espetáculos deverão ter no mínimo 15 minutos e no máximo 40 minutos de duração.
- 7.3 Os espetáculos deverão possuir a classificação indicativa livre (conteúdo para todas as idades), sendo cada diretor(a)/professor(a) o(a) responsável por garantir que sua montagem não fere os princípios legais previstos, e não utilize temas ou vocabulário impróprios de acordo com o Guia Prático de classificação Indicativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública em sua versão mais atual.
- 7.4 A disposição do palco é italiana, e os grupos terão o tempo de 10 minutos para colocar seu cenário no espaço e 15 minutos para retirá-lo.
- 7.5 Haverá um mapa de luz único para todos os grupos, não sendo possíveis afinações específicas dos equipamentos do Teatro Caixa Preta.
- 7.6 O grupo deverá indicar um responsável para acompanhar o técnico da equipe do festival nas operações referentes a sonorização e iluminação da sua apresentação
- 7.7 Cada grupo deverá trazer um pen-drive com os áudios para a apresentação
- 7.8 No final da tarde, ao final de todas as apresentações os grupos serão convidados a participar de um espaço reservado, para interagir com os jurados e receber um feedback da apresentação e dicas para aperfeiçoar os espetáculos.
- 7.9 A ordem das apresentações será definida pela Comissão Organizadora, de acordo com a temática e o público a que se destinam.

8 DA SELEÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

- 8.1 As produções recebidas serão analisadas pela Comissão de Organização do I Festival Estudantil da Boca do Monte e os espetáculos serão selecionados com enfoque na diversidade de produções e no tempo de duração total do festival.
- 8.2 A Secretaria Municipal de Educação publicará no dia 31 de julho de 2023 a homologação com as inscrições selecionadas.
- 8.3 Serão selecionados 4 espetáculos participantes de cada categoria, sendo o total de 8 espetáculos participantes.

9 DO LOCAL

9.1 O local das apresentações será o Teatro Rosane Cardoso, conhecido também como Teatro Caixa Preta, localizado no Bairro Camobi, Av. Roraima, nº 1000, UFSM.

9.2 O auditório dispõe de 120 lugares para o público, palco estilo italiano, camarins, sonorização e técnico de som e luz.

10 DA DATA

10.1 O I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte ocorrerá nos dias 11 e 12 de agosto de 2023, com abertura do evento às 13:30 H.

10.2 O ensaio geral e montagem técnica acontecerão nos dias 9 e 10 de agosto de 2023, a partir das 13:30min.

11 DA AVALIAÇÃO

11.1 Será constituída uma Comissão Julgadora, formada por profissionais de reconhecida identidade com as artes cênicas, a serem definidos pela Comissão Organizadora.

11.2 Para julgamento das apresentações a Comissão Julgadora avaliará os seguintes critérios:

	Critério	Pontuação
1	Espectáculo (enredo, interpretação)	0 a 10 pontos
2	Direção	0 a 10 pontos
3	Figurino	0 a 10 pontos
4	Cenário	0 a 10 pontos
5	Sonoplastia e Iluminação	0 a 10 pontos
Total		50 pontos

11.3 Cada critério de julgamento do espetáculo receberá nota de 0 a 10 pontos, podendo totalizar 50 pontos. As notas serão registradas em planilha individual para cada grupo, identificada com o nome da peça teatral apresentada. Ao final de cada apresentação, os jurados entregarão as planilhas à Comissão Organizadora.

11.4 A Comissão Organizadora avaliará o tempo de cada grupo, conforme regulamento, e computará a nota final das apresentações:

Controle do Tempo		
Critério	Tempo	Desconto de pontuação (1 ponto por critério desconprido)
Montagem do Cenário (10 min)	Tempo do Grupo: _____	
Desmontagem do Cenário (15 min)	Tempo do Grupo: _____	
Apresentação da peça Teatral (de 15 a 35 min)	Tempo do Grupo: _____	
Pontuação a ser descontada da nota da Comissão Julgadora		

12 DAS RESPONSABILIDADES DO PARTICIPANTE:

12.1 Inscrever e apresentar o espetáculo de acordo com as orientações estabelecidas neste regulamento.

12.2 Respeitar os prazos estabelecidos.

12.3 Enviar informações complementares caso sejam solicitadas pela equipe técnica do festival, cumprindo prazos estabelecidos.

12.4 Responsabilizar-se por seus materiais (cenários, figurinos, objetos de cena, objetos pessoais, etc). A equipe do festival não se responsabilizará por eventuais danos, extravios ou perdas de materiais dos grupos

13 DAS RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DO I FESTIVAL ESTUDANTIL BOCA DO MONTE

13.1 Organizar o I Festival Estudantil Boca do Monte

13.2 Divulgar a programação do I Festival Estudantil Boca do Monte

14 DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Será disponibilizado transporte e alimentação aos participantes das escolas, devendo enviar no formulário de inscrição a quantidade de participantes e endereço da escola.

14.2 Os inscritos autorizam o uso de seu nome e imagem sem qualquer ônus para os realizadores.

14.3 Com o envio da inscrição o participante declara estar ciente e de acordo com todos os termos do presente regulamento.

Santa Maria, 05 de junho de 2023

Direção do Centro de Artes e Letras

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome da escola: _____

Nome do grupo de teatro (se tiver): _____

Título do espetáculo: _____

Nome do professor responsável: _____

Telefone do professor responsável: _____

Email do professor responsável: _____

RG ou CPF do professor responsável: _____

Quantidade total de participantes: _____

Sinopse do espetáculo:

--

Arte do cartaz do espetáculo:

ANEXO II**AUTORIZAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS**

Eu, _____, inscrito(a) no CPF _____
autorizo o(a) aluno(a) _____ a
participar do I Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, que ocorrerá nos
dias 11 e 12 de agosto de 2023, no Teatro Caixa Preta da Universidade Federal de
Santa Maria.

Assinatura do(a) responsável

Santa Maria, ____ de _____ de 2023

Anexo D: Ficha de Avaliação

Nome do Espetáculo: O Planeta Macambúzios
 Grupo: Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farenzena
 Tempo de duração:

	Responsável pela concepção	Avaliação	
		Esperado	Acima do esperado
Cenário	Bruna Nathália A. Silva		
Figurino	Bruna Nathália A. Silva		
Maquiagem	Maria Saccol/Bruna		
Trilha sonora	Bruna / Gustavo / Antônio / Rodolfo		
Direção	Bruna Nathália		
Roteiro	Bruna Nathália		

Atores:

Nome	Personagem / função	Avaliação	
		esperado	acima do esperado
Gabriel Grzibowski	Repórter 1		
Larissa Campos	Zacarias /Repórter 2		
Sarah Grzibowski	Neura		
Julia Posser Barin	Naura		
Thais de Lima Ribas	Zaadir		
Antônio Marcos Guilhermano de Medeiros Junior	Marechal Quadrado		
Fabricio Posser Michels	Marechal Quadrado		
Sofia Oliveira Pincolini	Isis		
Isadora Luiza de Lima Paim	Peri		
Gabriela Gerhardt Fronza	Cidinha		
Rodolfo Meurer Schmidt	Tio Gil		
Julia Gerhardt Fronza	Ministra da Inveja 1		
Melissa Gotz Santana	Ministra da Inveja 2		
Luiza de Menezes Marzari	Sovina		
Gustavo Espinosa Machado	Operação de Som		

Destaques

1ª Categoria

Atriz	
Ator	
Grupo	
Cenário	
Figurino	
Maquiagem	
Trilha Sonora	
Direção	
Roteiro	

Destaques

2ª Categoria

Atriz	
Ator	
Grupo	
Cenário	
Figurino	
Maquiagem	
Trilha Sonora	
Direção	
Roteiro	



Anexo E: Cotas de Patrocínio

Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte

Santa Maria, junho de 2023

Prezado (a),

Pelo presente, vimos solicitar apoio para realização do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, que ocorrerá nos dias 11 e 12 de agosto de 2023, no Teatro Caixa Preta, evento que impulsiona a arte teatral nas escolas públicas da cidade de Santa Maria.

O público do evento contará com atrações artísticas, debates e experiências teatrais.

Mas para sua realização necessitamos de captar recursos, pois a estimativa de custo é de oito mil e quinhentos reais.

Dessa forma, anexando nesta oportunidade as respectivas cotas de patrocínio com a exposição correspondente, solicitamos desta conceituada empresa a tão necessária contribuição.

Certos de sua colaboração, nos colocamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas e fornecer maiores informações.

Atenciosamente,

Natália de Souza

Natália de Souza
Produtora Cultural - Acadêmica de Licenciatura em Teatro - UFSM
(53)991760275
festivaldabocadomonte@gmail.com

Cotas de Patrocínio

Gold	Realização	Investimento: R\$ 8.500,00
Platinum	Apoio	Investimento: R\$ 5.500,00
Coração do Rio Grande	Parceria	Investimento: R\$ 3.500,00
Boca do Monte	Parceria	Investimento: R\$ 3.000,00
Amigo do Festival	Agradecimento	Investimento: R\$ 1000,00

Orçamento:

Premiação = R\$1.500,00

Alimentação = R\$1.000,00

Transporte = R\$2.000,00

Atração Cultural = R\$2.000,00

Infraestrutura = R\$2.000,00

Anexo F: Release

Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte

A equipe produtora do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte, entra em contato por meio deste para solicitar a divulgação do presente festival. Para esclarecer do que se trata este evento, elaboramos algumas informações de maior relevância.

O Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte traz a proposta de promover as criações teatrais produzidas nas escolas públicas da cidade de Santa Maria, oportunizando a apresentação de alunos da rede básica de ensino no espaço teatral, interagindo com artistas locais, acadêmicos da área e uma mesa de júri especializada.

Como surgiu e quem são as responsáveis - Construído inicialmente a partir de oficinas ofertadas à comunidade e Estágios Curriculares do curso de Licenciatura em Teatro pelas discentes Bruna Nathalia Alves da Silva e Natalia de Souza Machado. A partir dessas oficinas viu-se a possibilidade de expandir sua ação ao projeto de extensão que se dá interagindo com a comunidade santa-mariense.

Quando acontecerá - Nos dias 11 e 12 de agosto de 2023.

Onde acontecerá - Teatro Rosane Cardoso - Caixa Preta, localizado na Universidade Federal de Santa Maria.

As categorias do festival - O festival dispõe de duas categorias definidas pela equipe:

1ª Categoria - PARTICIPANTES DE 4 A 11 ANOS

- Acontece no dia 11 de agosto de 2023
- Apresentações de cenas curtas, esquetes ou espetáculos curtos.
- Tempo mínimo de 15 minutos e máximo de 35 minutos.

2ª Categoria - PARTICIPANTES DE 11 A 18 ANOS

- Acontece no dia 12 de agosto de 2023
- Apresentações de cenas curtas, esquetes ou espetáculos curtos.
- Tempo mínimo de 15 minutos e máximo de 35 minutos.

As inscrições - o período de inscrição para participar do festival teve início em 05/06/2023 e será finalizado em 20/07/2023.

Divulgação de selecionados - O resultado dos selecionados a participarem do festival será divulgado em 31/07/2023.

Premiação - O festival não tem caráter competitivo, porém, a premiação é um incentivo para a participação e envolvimento, então todos os participantes serão premiados, porém serão selecionados pelos jurados “destaques” de cada categoria: Atriz, Ator, Cenário, Maquiagem, Trilha Sonora, Direção, Roteiro.

Apoiadores do festival - Este festival conta com alguns apoiadores que auxiliam na concretização do mesmo, sendo eles:

- Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria
- Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria
- Curso de Bacharelado em Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria
- Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Santa Maria
- Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria
- Este projeto foi contemplado no edital 047/2023 da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria
- Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Santa Maria
- Secretaria do Município de Educação de Santa Maria
- 8º Coordenadoria Regional de Educação

Para contato com a equipe produtora do Festival de Teatro Estudantil da Boca do Monte: festivaldabocadomonte@gmail.com

O edital com demais informações relacionadas ao festival consta em anexo neste e-mail.

Anexo G: Cronograma de Divulgação

JUNHO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		20	POST 21	22	POST 23	24
			Festival Boca do Monte (apresentar)		Cronograma Geral do Festival	
POST 25	26	27	POST 28	29	30	
Onde pode encontrar o edital... e prazo de inscrição			Quem pode se inscrever? Chamada para peças teatrais produzidas em escolas públicas! abrimos pra cidades da região depois de recebermos alguns pedidos			

JULHO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1
POST 2	3	4	POST 5	6	POST 7	8
Categorias			Apoio (cal, coordenações, departamento, coordenadora de cultura e arte, ufsm) Parceiros (sme, smc, cre)		CARTAZ	

POST 9	10	11	POST 12	13	14	15
Quem está por trás do festival? (Laboratório de ensino de teatro, equipe pedagógica e de produção)			Quando acontece o festival? Local Conheça o Teatro Caixa Preta, local onde acontecerá o Festival Boca do Monte			
POST 16	17	18	POST 19	POST 20	21	22
			Amanhã encerra o prazo das inscrições			
POST 23	24	25	POST 26	27	28	29
POST 30	POST 31					
	Divulgação de Selecionados					

AGOSTO						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	POST 2	3	POST 4	5

			Cronograma de apresentações			Cartaz
POST 6	7	8	POST 9	POST 10	POST 11	POST 12
<p>Chamada para público (dia 11 e 12, anote aí...)</p> <p>Conheça os jurados da 1ª categoria:</p> <p>Gelton Quadros - Artista local e Professor de Teatro da Rede Pública de Ensino Camila Borges - Artista local e professora doutora na UFSM Pedro Diana Moraes - Artista local e estudante de Artes Cênicas na UFSM</p> <p>Conheça os jurados da 2ª categoria:</p>	<p>Atração de abertura- Jardim dos Cataventos- com Camila Borges e Marcelo Schmidt</p> <p>ATENÇÃO!</p> <p>A premiação da primeira categoria do festival vai acontecer às 17h do dia 11, logo após os espetáculos</p>	<p>Conheça o Teatro Caixa Preta, local onde acontecerá o Festival Boca do Monte</p>	<p>É nessa sexta e sábado!!</p> <p>(Ensaio Geral)</p>	<p>É AMANHÃ!</p> <p>(Montagem)</p>	<p>Festival 1a categoria</p> <p>cronograma do 1º dia pela manhã</p>	<p>Festival 2a categoria + premiação</p> <p>cronograma do 2º dia pela manhã</p>

<p>Gelton Quadros - Artista local e Professor de Teatro da Rede Pública de Ensino Luciano Fernandes - Presidente SATED/RS Ana Emilia - Artista local e estudante de Licenciatura em Teatro da UFSM</p>						
--	--	--	--	--	--	--

11/08

14h - O Jardim dos Cataventos

Sinopse: *JARDIM DE CATA-VENTOS* é encontro de terra e ar in-ventados no quintal da imaginação. Suas raízes vão buscar os pigmentos para um rajar de pétalas e hélices nos mais variados tons e ritmos musicais, e numa pesquisa temática atenta às sugestões poéticas da *INFÂNCIA*: fonte inesgotável para a poesia. In-ventado a partir das coordenadas da fantasia, o cancionero que integra o Espetáculo *JARDIM DE CATA-VENTOS* oferta um buquê poético-musical que interage com praticamente todas as idades abraçadas pela infância. Inclusive, seus compositores não alcançariam tal linguagem sem recorrer às crianças que eles próprios já foram, e de certa forma ainda são, quando se permitem o imprescindível exercício de imaginar outros mundos possíveis ali onde a pseudo-seriedade dos adultos "enxerga" uma só realidade, escrava congelada pelo inverno da competição e da exclusão do mundo do trabalho. Partindo, portanto, de um modo de olhar que brinca de enxergar música e poesia nos quintais do cotidiano, *JARDIM DE CATA-VENTOS* é um convite à travessia pessoal e intransferível que todo e qualquer ser humano trilha quando se deixa levar pelo prazer do jogo, da brincadeira, do lúdico. Prazer, por sua vez, que só se faz pleno se compartilhado. Ou alguém concebe a infância e seus terrenos lúdicos sem a presença do Outro? Jogar, fantasiar, brincar é acima de tudo compartilhar. Onde chegamos quando aceitamos viajar, transportados pela música e pela poesia é especulação inútil: importa mesmo é se perder pelos labirintos do jogo, da brincadeira e da fantasia, sem os quais já teríamos virado pedra e por consequência ruína. Importa mesmo que arruinemos o peso e os processos de petrificação com a leveza dos sonhos, com a delicadeza da infância.

1ª categoria:

15h - E.m.e.f Vicente Farençena- Espetáculo "O planeta Macabúzio" - Professora Bruna Nathalia Alves da Silva

Sinopse: Era pra ser só um fim de semana na casa do Tio Gil, mas Cidinha, Isis e Peri foram parar em outro planeta com a missão de derrotar os temidos Sovinoides, que tomaram Da Vuld e proibiram desde as cores até os sentimentos. Essa turminha leva com eles o que possuem de mais valioso para derreter o coração dessa tropa, e fazer com que o planeta deixe de ser "macambúzio"!

15:40 - Grupo Recanto do Sol - Espetáculo "Dia após dia" - Professora Daniela Cunha

Sinopse: Livre adaptação do curta-metragem de animação "Alike". Apresenta uma cena curta que enfatiza a importância da arte, da criatividade e da imaginação no cotidiano e nas escolas, assim como a necessidade da escuta na relação entre pais e filhos.

16h - Turma de Teatro Infantil de Segundas à tarde - EMAET - Espetáculo "Cadê Minha Vó?" - Professor Régis D'Ávila

Sinopse: Uma criança que está aos cuidados da sua avó sai sozinha pelas ruas. As consequências dessa atitude são problemáticas e angustiantes. Mas graças a coragem da avó e as observações de uma vizinha muito atenta, tudo será resolvido... ou quase tudo. A esquete "Cadê minha vó?" foi construída a partir de histórias trazidas pelos alunos e alunas no momento de contação de histórias pessoais proposto a cada início das aulas de teatro. Inspirada em uma dessas histórias, cenas e situações foram propostas pelas próprias crianças, com a criação de ações e textos também desenvolvidos por elas. Em paralelo, o professor-diretor orientou coerências e organizou as cenas em conjunto com a turma.

12/08

2ª categoria:

14h - CTISM - Espetáculo "Esse filme é... Uma peça" - Professora Bruna Nathalia Alves da Silva

Sinopse: "Esse filme é uma peça" apresenta duas esquetes curtas sobre situações inusitadas em um sete de gravação. "O assalto" e "Era tudo Mentira?", cenas que compõem essa criação, mostram uma confusão generalizada, e em meio a tamanha confusão, se nem os atores estão entendendo, imagina o público?

14:40 - Grupo Tito em Cena - E.E.E.B Tito Ferrari - Espetáculo "Eu não quero ficar pra trás" - Professora Elisabete Lemos

Sinopse: "Eu não quero ficar para trás" aborda sobre as expectativas e frustrações que Bernardo tem na sua primeira semana de aula no Ensino Médio. Acreditando que esta nova etapa de sua vida será melhor que a anterior, Bernardo cria um mundo imaginário mas, infelizmente, percebe que a realidade é bem diferente e que as interferências deste mundo superficial, cruel e violento, estão presentes dentro dos muros das escolas e das pessoas que a habitam.

"Eu não quero ficar para trás" propõe-se a um olhar sensível e poético sobre os dilemas e enfrentamentos que as(os) adolescentes passam nessas fase de suas vidas e que é, muitas vezes, negligenciado pelos adultos.

15:30 - Grupo de Teatro Edna May - Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso - Espetáculo "Inferno" - Professora Natália de Souza

Sinopse: Os julgamentos da sociedade não esperam o juízo final. Céu ou inferno? Quem decide? O juízo e apelo moral do texto de Gil Vicente são trazidos à sociedade atual, onde os julgamentos são outros. O inferno é por aqui?

16h - Turma de Teatro Juvenil de sextas à tarde - EMAET - Espetáculo "Naquele Dia..." - Professor Régis D'Ávila

Sinopse: A vida é feita de momentos, momentos tão diversos que não é possível lembrar. Mas certas experiências são marcantes, mesmo sem sabermos o porquê. Em uma mescla de situações tensas e divertidas, a plateia mergulha nas emoções de algumas dessas experiências em cena. São situações independentes que unem-se para formar um esquete de lembranças e emoções. As cenas da esquete "Naquele dia..." foram criadas a partir de um exercício em que alguns objetos determinados deveriam ser escolhidos conforme a emoção/memória provocada. Depois disso, as alunas e alunos desenvolveram pequenas histórias em torno desses objetos, misturando situações pessoais com ficções para estabelecer cenas independentes. A orientação do professor-diretor uniu as cenas através de reforços dramáticos com a parte do elenco que não estava na cena.

17h - E.M.E.F Vicente Farençena - Espetáculo "Era uma vez, outra vez" - Professora Bruna Nathalia Alves da Silva

Sinopse: Era uma vez, era uma vez..... um poeta que não conseguia mais escrever. Era uma vez, era uma vez.....personagens sem um final para viver. Dois mundos que se encontram para brincar, dançar, cantar, e lembrar o que o poeta já não sabia mais fazer, imaginar!

18h - Premiação

Anexo H: Cartaz

I FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL



BOCA do MONTE

LOCAL
TEATRO CAIXA PRETA – ESPAÇO CULTURAL
ROZANE CARDOSO

INSCRIÇÕES ATÉ 20/07

EDITAL



11 e 12
AGOSTO DE 2023

@FESTIVALBOCADOMONTE



Anexo I: Inscrições

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome da escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farençena

Nome do grupo de teatro (se tiver):

Título do espetáculo: O Planeta Macambúzio

Nome do professor responsável: Bruna Nathália Alves da Silva

Telefone do professor responsável: 55 9 9963-3237

Email do professor responsável: bruna.alves@acad.ufsm.br

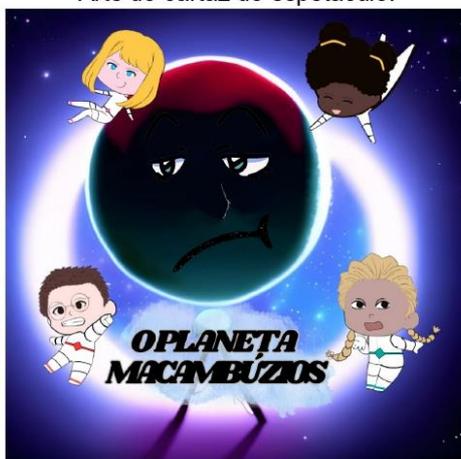
RG ou CPF do professor responsável: 035.020.970-70

Quantidade total de participantes:

Sinopse do espetáculo:

Era pra ser só um fim de semana na casa do Tio Gil, mas Cidinha, Isis e Peri foram parar em outro planeta com a missão de derrotar os temidos Sovinoides, que tomaram Da Vuld e proibiram desde as cores até os sentimentos. Essa turminha leva com eles o que possuem de mais valioso para derreter o coração dessa tropa, e fazer com que o planeta deixe de ser "macambúzio"!

Arte do cartaz do espetáculo:



Anexo J: Organização de transporte

FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DA BOCA DO MONTE

Escolas Participantes	Quantidade de participantes	Categoria	Endereço
E.M.E.F. Vicente Farencena	17 8	1ª 2ª	Rua João da Fontoura e Souza 335, Santa Maria, RS, 97105-210
Centro de Referência Familiar Recanto do Sol	7	1ª	Rua Angelin Bortholuzzi, 485 – bairro Camobi, Santa Maria - RS.
Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan - EMAET	11 11	1ª 2ª	Rua Manuel Ribas 1900, Santa Maria, RS, 97010-300
Colégio Estadual Prof.ª Edna May Cardoso	4	2ª	Rua Rubinho Santos, 225 - Camobi, Santa Maria - RS 97105625
Escola Estadual Maria Rocha	16	2ª	Rua Conde de Porto Alegre, nº 795

Transporte necessário:

1º dia - 09/08/2023 - Ensaio Geral

Manhã (ida 8:30, volta 12h): Vicente Farencena, Cefasol, Emaet

Tarde (ida 13:30, volta 17h): CTISM, Vicente Farencena, Emaet, Edna May, Maria Rocha

2º dia - 11/08/2023 - 1ª categoria

(ida 12:30, volta 17:30)

Vicente Farencena, Cefasol, Emaet

3º dia - 12/08/2023 - 2ª categoria

(ida 12:30, volta 20h)

CTISM, Vicente Farencena, Emaet, Edna May, Maria Rocha

ANEXO K: Organização Equipe

ORGANIZAÇÃO

DIA 1 - QUARTA-FEIRA 09/08/2023

MANHÃ

- Recepcionar alunos e professores representantes para ensaio e repasse de necessidades técnicas.
- participantes ficam no teatro, sentados nas cadeiras
- professores passam as necessidades de luz para: Dani
- professores passam necessidades de som para: Douglas
- professores passam necessidades especiais (cenário) para: Maria
- Sara atende às dúvidas dos professores e auxilia na organização dos alunos no espaço.

TARDE

- recepcionar alunos e professores representantes para ensaio e repasse de necessidades técnicas.
- participantes ficam no teatro, sentados nas cadeiras
- professores passam as necessidades de luz para: Dani
- professores passam necessidades de som para: Pedro
- professores passam necessidades especiais (cenário) para: Natália
- Natália atende às dúvidas dos professores e auxilia na organização dos alunos no espaço.

DIA 2 - QUINTA-FEIRA 10/08/2023

MANHÃ

- Montagem de luz: Bolsistas CP + Pedro
- Montagem som: Douglas
- Organização ordem de cenários: Sara e Maria

TARDE

- Montagem coxias
- Organização cadeiras + tatames

DIA 3 - SEXTA-FEIRA 11/08/2023

MANHÃ

-Organização de alimentação do camarim

TARDE

12:30	-Natália e Maria - Organizar espetáculo de abertura
13h	-Recepção jurados - Maria (nas cadeiras do teatro) -Orientação dos jurados (no teatro) - Miram
13h as 14h	-Recepcionar escolas - Bruna e Sara Caso precisem se vestir e maquiar: Vicente Farencena, Recanto do Sol e EMAET na 1107. Organizar no camarim somente antes da apresentação.
14h	Abertura - Candice -O JARDIM DE CATAVENTOS
14:40 as 15h	Fecha a cortina -Vicente Farencena monta o cenário -Candice apresenta o próximo VICENTE FARENCENA "O PLANETA MACAMBÚZIO" -nesse momento o Recanto do sol pode ir para o camarim por trás
15:30 as 15:40	-Fecha a cortina -Vicente vai direto para debate -Otávio e Edu retiram o cenário do Vicente -Recanto do Sol monta o cenário
15:40	Recanto do sol - DIA APÓS DIA -nesse momento o EMAET pode ir para o camarim por trás
15:55 as 16:10	-Fecha a cortina -Recanto do Sol vai direto para debate -Otávio e Edu retiram o cenário do Recanto do Sol -EMAET monta o cenário
16:10	-EMAET "CADÊ MINHA VÓ?"
16:50	-Fecha a cortina -EMAET vai direto para debate -Otávio e Edu retiram cenário do EMAET
17:10	PREMIAÇÃO

DIA 4 - SÁBADO 12/08/2023

MANHÃ

- Organização de alimentação do camarim
- Recepção Luciano Fernandes - Almoço

TARDE

13h	-Recepção jurados - Maria (nas cadeiras do teatro) -Orientação dos jurados (no teatro) - Miram
13h as 14h	-Recepcionar escolas - Bruna e Sara Caso precisem se vestir e maquiar: CTISM, TITO, EDNA, EMAET E VICENTE na 1107. Organizar no camarim somente antes da apresentação. Orientar professoras a levar os alunos ao camarim uma apresentação antes
14h	Abertura - Candice CTISM - ESSE FILME É... UMA PEÇA - Nesse momento o Tito pode ir para o camarim por trás
14:10 as 14:40	Fecha a cortina -Tito monta o cenário -Candice apresenta o próximo TITO EM CENA - EU NÃO QUERO FICAR PRA TRÁS -nesse momento o Edna pode ir para o camarim por trás
15:20 as 15:30	-Fecha a cortina -Tito vai direto para debate -Otávio e Edu retiram o cenário do Tito -Edna monta o cenário
15:30	EDNA MAY - INFERNO -nesse momento o EMAET pode ir para o camarim por trás
15:50 as 16h	-Fecha a cortina -EDNA vai direto para debate -Otávio e Edu retiram o cenário do EDNA -EMAET monta o cenário
16h	-EMAET "NAQUELE DIA..." -nesse momento Vicente pode ir para o camarim por trás.
16:40 as 17h	-Fecha a cortina -EMAET vai direto para debate

	-Otávio e Edu retiram cenário do EMAET -Vicente monta o cenário
17h	-VICENTE FARENCENA - ERA UMA VEZ, OUTRA VEZ
17:30	PREMIAÇÃO

Anexo L: CERTIFICADOS

I FESTIVAL DE
TEATRO ESTUDANTIL
BOCA DO MONTE



11 e 12
AGOSTO DE 2023

CERTIFICADO

2º CATEGORIA
GRUPO DESTAQUE

MIRIAM BENIGNA LESSA DIAS



I FESTIVAL DE
TEATRO ESTUDANTIL
BOCA DO MONTE



11 e 12
AGOSTO DE 2023

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS PARA OS DEVIDOS FINS QUE _____
PARTICIPOU DO 1º FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL BOCA DO MONTE, SANTA MARIA,
NO PERÍODO DE 11 A 12 DE AGOSTO DE 2023, ESTANDO PRESENTE NOS ESPETÁCULOS
E DEBATES NA FUNÇÃO DE PARTICIPANTE.

MIRIAM BENIGNA LESSA DIAS

